LUIZ OTÁVIO ARARIPE
MANOEL A. C. LAGO

Indicadores do preço do café

Os índices de preço (IPCVEC) e de desempenho (IDCVEC) relativos ao setor café pretendem fornecer uma base de avaliação mais representativa que a mera comparação com o desempenho ou preço do mês ou ano anterior, que é a forma freqüentemente empregada.

O critério utilizado para sua construção teve como objetivo tomar um período que ao mesmo tempo fosse suficientemente amplo e recente. Para tanto, foi arbitrado o período de 10 anos compreendidos entre 1987 e 1996 como número-base para os índices.

Os índices de desempenho de exportação-participação foram construídos com base na parcela de mercado das exportações brasileiras para cada qualidade de café, em relação às exportações mundiais totais. Por exemplo, o valor de 1993 para o índice de desempenho-participação Brasil total (linha 1) significa que a participação das exportações brasileiras de café nas exportações mundiais totais no período de 12 meses compreendidos entre outrubro de 1996 e setembro de 1997 foi 93% da média do período-base (1987-96). Os índices de exportação-volume (sacas) e de receita cambial (dólares) foram construídos com base nos valores absolutos.

Todos os índices de preços foram construídos a partir dos valores em dólares americanos nominais (coluna 1) e constantes base 1996 (coluna 2).

Os índices de preços compostos VEC (EUA, Alemanha, Japão, França, Itália) foram elaborados com base no *blend* médio de cada categoria país[1] apresentado. Para o indicador de preço composto global considerou-se a média agregada dos países importadores de café. Os índices de preços compostos pretendem, portanto, ser uma aproximação melhor do custo médio do *blend* específico para cada um dos países apresentados. Por exemplo, a comparação do índice de 121 para a França com o índice de 136 para a Alemanha reflete o menor aumento no custo médio do *blend* na França, conforme poderia ser esperado dada a maior utilização de cafés robusta nesse mercado.

As fontes de dados utilizadas foram: preços internacionais – OIC; preços internos – BID/ACS; *CCCRJ Boletim Diário* e E. Bacha, *150 anos de café*; volumes de exportação – Febec e OIC. Os preços de conilon 7 e arábica COB 8 para 1987 e 1988 tiveram que ser estimados, uma vez que a fonte original abrange apenas o período de 1989 a 1996.

1 Para mais detalhes, ver Abic. *A demanda mundial de café:* subsídios para uma política brasileira de marketing, nov.1996.

Diretores da Valorização de Café.



Índices de Desempenho de Café

IDC (Média: 12 meses)

Exportação-Participação*		
Brasil total	93	
Arábica	102	
Conilon	29	
Solúvel	97	
Exportação-volume**		
Total	99	
Arábica	108	
Receita cambial**	Nominal	Real
Total	168	143
Verde	195	165

Índices de Preço de Café – IPC – Fechamento: 31 out. 1997

Merc. interno	Nominal	Const.
Grupo I	189	164
Grupo II	194	169
Conilon	155	135
8 COB	192	167
Arbitragens		
Gr. I - 8 COB	168	144
Gr. I - Gr. II	164	140
8 COB - conilon	377	323
Gr. I - conilon	283	243
Gr. II - conilon	546	474
Merc. internacional		
Bolsas (2ª pos.)		
Nova York	127	108
Londres	80	67
Arbitragens		
NY - Londres	269	231
Indicadores OIC		
Arábica lavado	143	122
Arábica natural	141	121
Robusta	90	77
Arbitragens (Indic. OIC)		
Ar. lavado - Ar. natural	169	138
Ar. lavado - robusta	294	250
Preços compostos		
OIC	119	101
VEC		
Global	131	112
EUA	135	115
Alemanha	136	116
Japão	132	113
França	121	103
Itália	131	112

* Período out. 96/set. 97.
**Período nov. 96/out. 97.